



17/12/2020 13:49 - Governo de Rondônia participa do lançamento do Plano Nacional de Imunização contra a Covid-19



O Governo de Rondônia, representado pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) participou da cerimônia de Lançamento do Plano Nacional de Imunização contra a Covid-19, que aconteceu na manhã desta quarta-feira (16) no Palácio do Planalto em Brasília.

“Uma reunião extremamente produtiva. O Ministério de Saúde nos deixou muito mais tranquilos, essa logística está pronta, o governo federal tem trabalhado em prol disso arduamente e irá distribuir a vacina para os estados. E nós estamos preparados para receber essa vacina e distribuir como temos feito em outras campanhas de vacinação”, disse o secretário de Estado da Saúde, Fernando Máximo.

De acordo com ministro da saúde, Eduardo Pazuello, a vacina será adquirida pelo governo federal independente de

laboratório, desde que tenha eficácia e seja segura para a população.

O secretário em Vigilância e Saúde, Arnaldo Medeiros disse que o objetivo do plano é estabelecer estratégia para a vacinação contra a Covid-19 no Brasil. Apresentar à população de grupos específicos, aperfeiçoar recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunos para a operacionalização da vacinação nas três esferas: federal, estadual e municipal, bem como dar incentivo aos estados e municípios para exercerem a vacinação contra a Covid-19.

Ainda segundo o secretário em Vigilância, cerca de 140 especialistas do Brasil inteiro trabalharam neste plano. “Nós montamos 10 eixos prioritários no plano de nacionalização que vai da situação epidemiológica, atualização das vacinas em estudos, monitoramento e orçamento, operacionalização da campanha, farmacovigilância, estudo de monitoramento pós-marketing, sistema de informação, monitoramento, supervisão e avaliação, comunicação e encerramento da campanha”, disse Arnaldo Medeiros.

O governo federal fez adesão aos produtores de vacinas, com o consórcio Covax Facility, Orford/AstraZeneca, Pfizer, Instituto Butantan, Bharat Biotech, Moderna e Janssen, onde para todos eles, depende do cronograma de entrega, da eficácia e da segurança, para que sejam adquiridas as vacinas, garantindo assim a imunidade da população brasileira.

Durante o lançamento foi dito também os critérios para definição dos grupos, como os trabalhadores da aérea da Saúde, que são os que se encontram entre os grupos mais expostos ao vírus; e os grupos de agravamento e óbitos.

O ministro da Saúde destacou mais uma vez que, o governo federal vai adquirir as vacinas, que serão distribuídas para os estados e fará as distribuições para os municípios e a partir daí os municípios irão executar efetivamente a vacinação. “A gente, quando tem noção do tamanho do Programa Nacional de Imunização como foi apresentado hoje, a gente fica vendo quanta desinformação corre a respeito da capacidade que o Brasil tem de conduzir essa missão, vamos nos orgulhar da nossa capacidade, não foi feita por mim, ela já está lá, foram nossos antecessores que criaram o SUS (Sistema Único de Saúde) e organizaram o Plano Nacional de Imunização, acreditem nós temos o melhor plano do mundo de imunização, nós somos o melhor fabricante de vacinas da América Latina”, destacou Pazuello.

“Todos os estados da Federação serão tratados de forma igualitária, proporcional, não haverá nenhuma diferença, todas as vacinas produzidas no Brasil, terão prioridade do SUS”, destacou o ministro da saúde.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia